



## ADOLESCÊNCIA: CONTEXTOS RELACIONAIS E VULNERABILIDADES

CATARINA IRENE RODRIGUES DIAS; SUELY DE MELO SANTANA

**INTRODUÇÃO:** A fase da adolescência envolve as dimensões biológica, psicológica e social sendo importante entendê-la a partir da cultura em que o indivíduo está inserido, considerando se tratar de uma etapa muito complexa e com diferentes parâmetros para definição e demarcação desta etapa do desenvolvimento. Historicamente, essa fase era demarcada pela vivência de situações significativas, consideradas como rituais de passagem, tais como a chegada da menstruação ou a circuncisão. Contudo, o mundo atual exigiu mudanças na percepção sobre a adolescência, que passou a ser compreendida como um caminho para a vida adulta marcada pelo aumento das responsabilidades sociais, realização de diferentes comportamentos, além do desenvolvimento da autoestima, autonomia e aquisição de competências. **OBJETIVOS:** contextualizar sobre adolescência em suas relações e vulnerabilidades. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi feita uma revisão narrativa de literatura nas bases Lilacs, Pubmed e Scielo e a combinação dos descritores "Adolescência"; "Saúde do Adolescente"; "Família" e "vulnerabilidade". **RESULTADOS:** A literatura analisada destaca que desenvolvimento na adolescência é contextual e histórico, pois essa transição é permeada por múltiplas transformações nos níveis físico, neuroquímico, cognitivo, emocional e comportamental, assumindo formas variadas em diferentes contextos sociais, culturais, e econômicos. E em virtude das mudanças ocorridas, é considerada uma fase turbulenta que envolve questionamentos afetivos, familiares e sociais e que as necessidades emocionais e os conflitos desse período, podem contribuir para a vulnerabilidade do adolescente às influências de seus pares e também do ambiente sociocultural em que vive. A literatura aponta ainda que a família assume um lugar importante nesta fase, visto que o estilo parental, o suporte familiar, as práticas adotadas para o estabelecimento de regras e limites, bem como a sustentação emocional oferecida, podem ser considerados fatores de proteção ou de risco para comportamentos disfuncionais. **CONCLUSÃO:** evidencia-se o papel da família e o quanto se faz importante o apoio familiar durante esta etapa do desenvolvimento, sendo essencial para o amadurecimento saudável dos jovens.

**Palavras-chave:** Adolescência, Saúde do adolescente, Família, Vulnerabilidade, Desenvolvimento.